

VISÃO SETORIAL DO SNEA

MERCADO INTERNACIONAL DE PASSAGEIROS - MAIO 2011

Em maio de 2011, as empresas aéreas brasileiras transportaram 2,232 bilhões de passageiros quilômetros pagos (RPK¹), no mercado internacional, apresentando um sólido crescimento de 21,55% sobre o mesmo mês de 2010. Esta demanda em maio, se situou um pouco abaixo somente de janeiro de 2011, quando foram transportados 2,256 bilhões de passageiros quilômetros pagos (RPK¹), que se constituiu até o momento no melhor resultado mensal do corrente ano, conforme pode ser verificado nas informações complementares inseridas ao final deste documento, com estatísticas e gráficos, consolidando os dados publicados no site da ANAC (www.anac.gov.br).

Em função das expressivas taxas mensais de incremento na demanda (jan/11: 11,25%; fev/11: 12,19%; mar/11: 29,58%; abr/11: 34,88%; mai/11: 21,55%) em relação ao ano passado, principalmente nos últimos três meses, o total de passageiros quilômetros transportados entre janeiro e maio de 2011 pelas empresas brasileiras em voos internacionais alcançou 10,8 bilhões de RPK¹, superando em 21,37% idêntico período de 2010 (8,9 bilhões de RPK¹).

Por seu turno, em maio de 2011, as empresas brasileiras ampliaram a capacidade de transporte aéreo no mercado internacional em 13,64%, disponibilizando cerca de 2,817 bilhões de assentos quilômetros (ASK²), bem próximo do nível de assentos ofertados em janeiro de 2011 (2,9 bilhões de ASK²), tradicional mes de viagens internacionais durante as férias escolares. Entre janeiro e maio de 2011, a oferta total disponibilizada pelas empresas brasileiras chegou a 13,810 bilhões de assentos quilômetros (ASK²), com uma expansão de 14,85% sobre os primeiros cinco meses de 2010 (12,024 bilhões de ASK²).

Com o forte percentual de variação (21,55%) na demanda em maio de 2011, que é normalmente período de baixa estação para o setor de transporte aéreo, ocorreu um certo desbalanceamento com a expansão de 13,64% na oferta mensal, se refletindo na elevação do fator de aproveitamento (LF³) das aeronaves utilizadas pelas empresas brasileiros no mercado internacional que chegou a 79,25%, ficando mais de 5 pontos percentuais acima de maio de 2010 (74,09%). Considerando que o fator de aproveitamento (LF³) das aeronaves de janeiro até maio do corrente ano tem se concentrado entre 74,6% (fev/11) e 81,1% (abr/11), a ocupação média das aeronaves ficou em 78,2% nestes cinco primeiros meses de 2011, indicando uma significativa melhoria de mais de 4 pontos percentuais na comparação com o mesmo período de 2010 (74,01%).

Em especial, as empresas aéreas brasileiras apresentaram a mais alta taxa de crescimento da demanda mensal (21,55%), no mercado internacional em maio de 2011 comparada com maio de 2010, que foi mais de 2,5 vezes superior ao percentual médio de suas congêneres estrangeiras (8%), de acordo com os dados anunciados pela IATA – International Air Transport Association. Em termos de variação da demanda acumulada (RPK¹) de janeiro até maio de 2011 sobre idêntico período do ano anterior, as empresas aéreas brasileiras nos voos internacionais tiveram uma evolução excepcional com uma taxa incremental de 21,37% - mais de 2,5 vezes acima da média calculada pela IATA (8,4%). O fator de aproveitamento (LF³) das aeronaves operadas pelas empresas brasileiras (78,2%) nos primeiros cinco meses de 2011 demonstra a sólida situação setorial em nosso país que ficou 3 pontos percentuais acima da média mundial (75,2%).

O desempenho do mercado internacional de transporte aéreo parece estar sujeito aos riscos relacionados aos problemas políticos no Oriente Médio e à crise da moeda européia. Porém, o excelente desempenho da demanda em 2011 das empresas brasileiras vem encontrando suporte: (1) nas boas condições da economia brasileira, (2) em certa estabilidade nos preços do petróleo (apesar do patamar acima de US\$ 100/barril) e (3) na relação cambial muito favorável do Real frente ao Dólar e ao Euro. Assim, não havendo nenhuma mudança rápida e significativa neste cenário, é possível se prever que o percentual de crescimento da demanda anual das empresas aéreas brasileiras no mercado internacional deverá se manter ao redor de 20%.

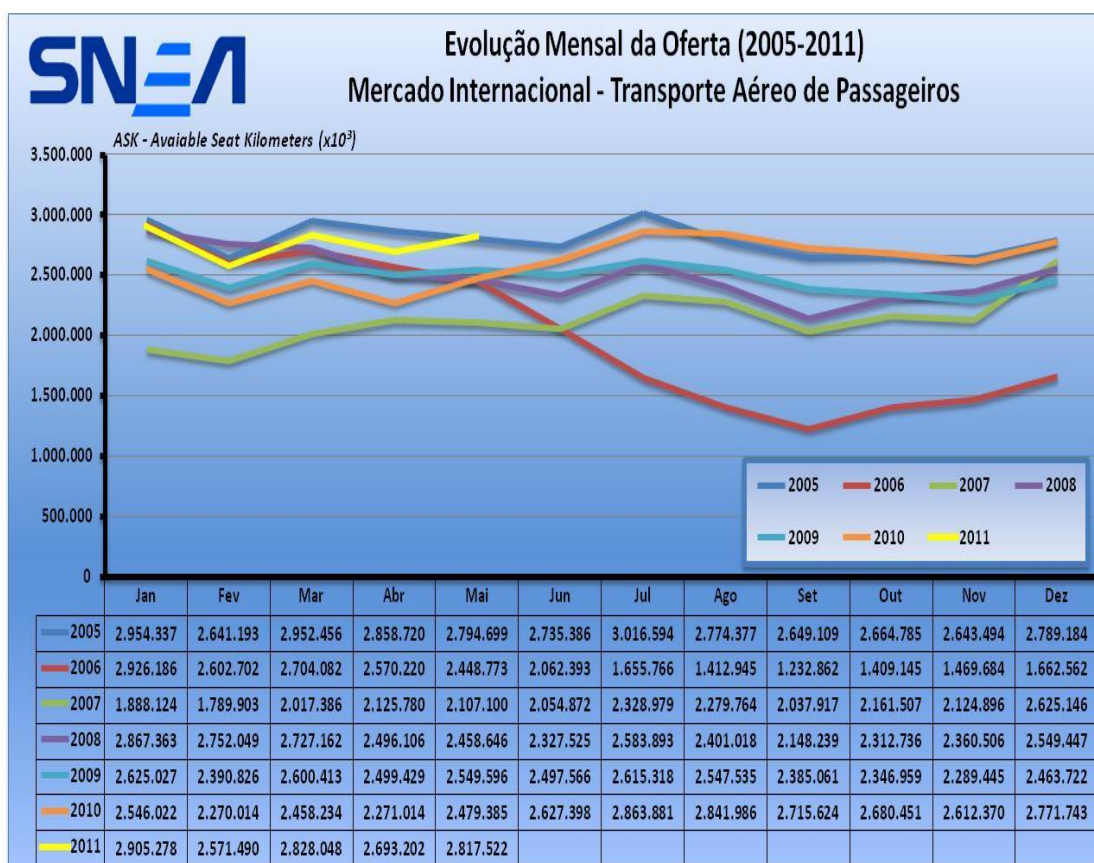
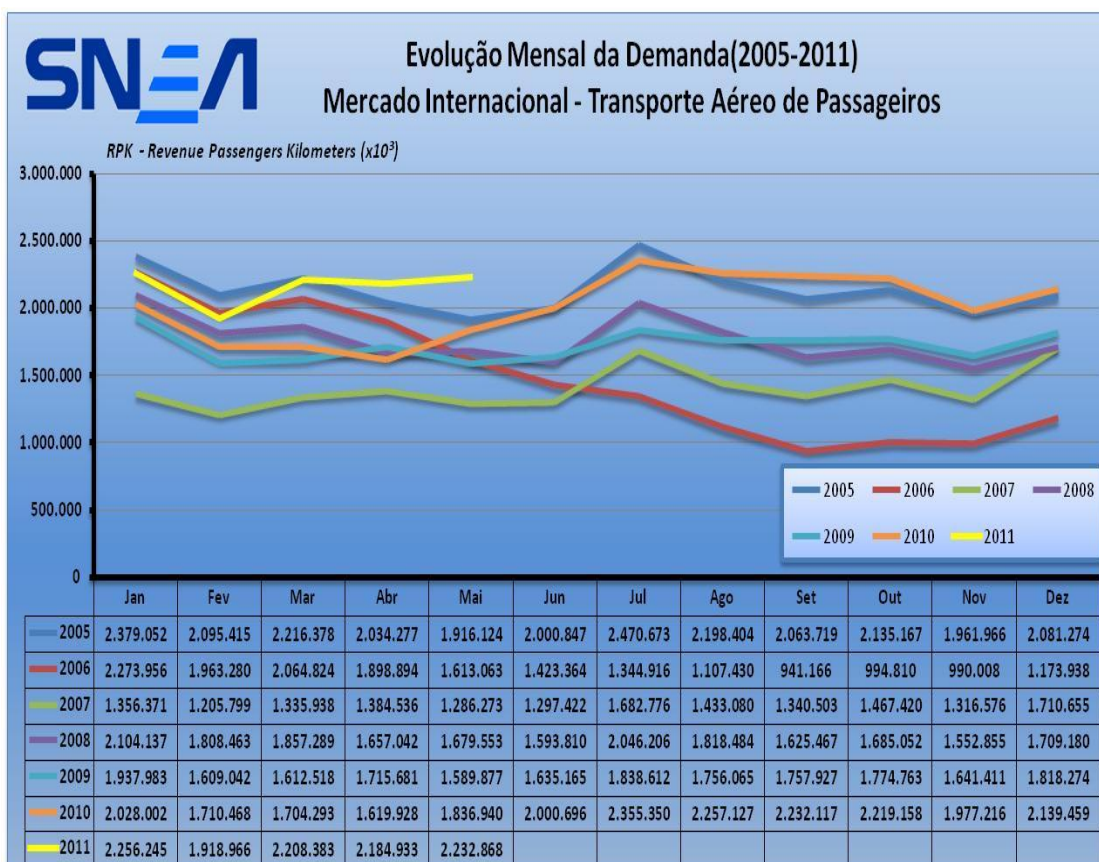
¹ RPK - Revenue Passenger Kilometers ou Passageiros Quilômetros Pagos

² ASK - Available Seat Kilometers ou Assentos Quilômetros Disponíveis

³ LF – Load Factor ou Fator de Aproveitamento

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

– DADOS ESTATÍSTICOS E GRÁFICOS –





Evolução Mensal do Fator de Aproveitamento (Load Factor) Mercado Internacional - Transporte Aéreo de Passageiros

Load Factor - Mensal Consolidado

